

**CENTRO UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO**

**UNIFUFAMP**

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**VINÍCIUS MENDONÇA RIBEIRO**

**A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NA GESTÃO DO EMPREENDIMENTO  
RURAL**

**Monte Carmelo – MG**

**2019**

**VINÍCIUS MENDONÇA RIBEIRO**

**A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NA GESTÃO DO EMPREENDIMENTO  
RURAL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Centro Universitário  
Mário Palmério - UNIFUCAMP, como  
requisito para obtenção de Bacharel em  
Ciências Contábeis.

**Orientadora: Profa. Simone Teles da  
Silva Costa**

**Monte Carmelo – MG**

**2019**

**RESUMO:**

A gestão de um negócio é considerada uma das mais importantes dentro do processo administrativo de qualquer organização. Sendo assim, não se pode deixar de destacar a importância do contador dentro desse processo, pois seu auxílio é fundamental para o desenvolvimento e crescimento de uma empresa. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da Contabilidade Rural para o produtor rural. Pois é por meio da informação contábil, do planejamento e o controle orçamentário que é possível promover tomada de decisões assertivas para o setor rural. A metodologia utilizada na pesquisa foi por meio da pesquisa exploratória que permite o levantamento bibliográfico sobre o assunto. Como resultado pode ser observado que a contabilidade auxilia o gestor no controle de gastos, na previsão de investimentos e nas reservas necessárias, já que o agronegócio lida com fatores sazonais, o que torna este tipo de gestão uma variante de incógnitas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contador; Empreendimento rural; Gestão.

**ABSTRACT:**

Managing a business is considered one of the most important within the administrative process of any organization. Thus, one cannot fail to highlight the importance of the accountant within this process, because their help is fundamental for the development and growth of a company. This paper aims to demonstrate the importance of Rural Accounting for the rural producer. For it is through accounting information, planning and budget control that it is possible to promote assertive decision making for the rural sector. The methodology used in the research was through exploratory research that allows the bibliographic survey on the subject. As a result it can be observed that accounting helps the manager in controlling expenses, forecasting investments and necessary reserves, since agribusiness deals with seasonal factors, which makes this type of management a variant of unknowns.

**KEYWORDS:** Accountant; Rural development; Management.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>06</b>
<b>2.1 EMPREENDIMENTO RURAL .....</b>	<b>08</b>
<b>2.2 O PROFISSIONAL CONTÁBIL.....</b>	<b>10</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>4 DISCUSSÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A gestão de um negócio é considerada uma das mais importantes dentro do processo administrativo de qualquer organização. Sendo assim, não se pode deixar de destacar a importância do contador dentro desse processo, pois seu auxílio é fundamental para o desenvolvimento e crescimento de uma empresa.

Nesse contexto, as empresas do espaço rural estão em um ambiente de constantes mudanças, por ser um setor que trabalha com adversidades, como o clima e o preço de venda de seus produtos que é definido pelo mercado consumidor. O domínio das técnicas agropecuárias era, em tempos passados, suficiente para manter a produtividade em um nível aceitável, proporcionando resultados consideráveis ao produtor. Atualmente, com a abertura dos mercados e o acirramento da concorrência interna a realidade é bem diferente. Já não basta só produzir, é necessário saber o que, como e quando produzir, e principalmente, como e quando vender.

A introdução da mentalidade administrativa é necessária durante a alteração da propriedade rural tradicional para empresa rural, isto é, as transformações devem iniciar-se pela mudança de postura e mentalidade do produtor rural, o que é uma das dificuldades mais encontradas nesse caso. Suas atitudes e comportamentos é que irão estabelecer a passagem de um sistema de produção tradicional para um sistema moderno.

Adaptar-se a essa realidade é uma questão de sobrevivência para os empreendedores desse ramo, o que demonstra a necessidade de desenvolver controles e análises desse setor, para mantê-lo sempre atualizado e capaz de oferecer ferramentas necessárias para a tomada de decisões e para eventuais mudanças.

A contabilidade de custos pode atuar desde a identificação e apuração dos elementos componentes até a elaboração de relatórios gerenciais regulares. Nesse caso, podemos ressaltar o papel do contador para auxiliar os empreendedores rurais nos processos administrativos e contábeis, fornecendo dados necessários para melhor análise de fatos, no registro e controle de operações técnico-agrícolas para determinação dos custos e resultados de produção agrícola, zootécnica e agroindustrial.

O agronegócio nacional possui grande representatividade na economia do país e pode ser considerado como um mercado promissor para profissionais na área da administração, economia e contabilidade. Empresas que atuam neste segmento precisam lidar com a

instabilidade da comercialização, visto que o preço de venda é regulado pelo mercado. O empreendedor rural pode utilizar as informações contábeis como referencial de escolha de culturas, criações e as práticas que serão adotadas pela atividade. Assim, é de grande importância o papel do profissional contábil no auxílio ao desenvolvimento do empreendimento rural, caso contrário, ficaria muito difícil que o negócio atingisse seus objetivos.

O presente trabalho tem como principal objetivo demonstrar como a contabilidade rural pode ser aplicada no setor agrícola, seus benefícios e suas dificuldades encontradas. A metodologia utilizada na pesquisa foi por meio da pesquisa exploratória que permite o levantamento bibliográfico sobre o assunto. O motivo pelo qual esse tema é tratado se dá pelo fato de que o ramo da atividade agrícola é um dos principais em nosso país, sendo assim os produtores ainda necessitam da ajuda dos contabilistas para tomada de decisões e análise de fatos.

O trabalho está estruturado da seguinte forma: Introdução, onde apresenta uma contextualização sobre o assunto, o referencial teórico que é a base do trabalho, metodologia utilizada, a discussão acerca do tema, bem como as considerações finais.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Empreendimento rural**

Empresas rurais podem ser divididas em diferentes aspectos. Para Marion (2000), elas são definidas como aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo através do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas. Já para Chagas et al (2014, p. 2) *apud* Crepaldi (2012) a “entidade rural que pode ser uma pessoa física ou jurídica, que tenha algum patrimônio como fazenda ou sítio e que, no local, desenvolva algum tipo de atividade como a plantação de soja, milho ou cana de açúcar ou ainda a criação de animais como carneiro, ovelha ou gado, com objetivo de obter produtos que venham satisfazer às necessidades humanas “.

Essas empresas podem explorar três categorias diferentes de atividades, que são: Atividades Agrícolas - compreende a cultura hortícola e forrageira (cereais, hortaliças, tubérculos, especiarias, floricultura, dentre outras) e a arboricultura (florestamento, pomares, vinhedos e outras); Atividades Zootécnicas - criação de animais (apicultura, avicultura,

pecuária, piscicultura e outras); Atividades Agroindustriais - beneficiamento e transformação do produto agrícola e dos produtos zootécnicos (CREPALDI, 2012).

E também possuem os fatores de produção, que são essenciais para obter os resultados esperados pelos empresários, que são: a Terra - onde se aplicam os capitais e se trabalha para obter a produção, é o fator mais importante; o Capital - representa o conjunto de bens colocados sobre a terra com objetivo de aumentar sua produtividade e ainda facilitar e melhorar a qualidade do trabalho humano; o Trabalho - é o conjunto de atividades desempenhadas pelo homem; o Clima - determina a época do plantio, colheita e escolha de espécies (visto por muitos como o principal fator ligado ao sucesso na produção, embora seja muito difícil prever com exatidão suas condições) (CASAS, 2015).

Para Valle (1985) para detectar o tamanho de uma empresa rural é necessário apresentar um conjunto de elementos como a superfície territorial, culturas, criações de animais; sistema da organização bem como a sua gestão ambiental; implementos, maquinários e estoques de materiais; mão de obra demandada para determinado serviço; produções anuais.

Uma empresa para se enquadrar no direito,

Deve ter uma visão tripartite: o empresário, a atividade econômica organizada e o estabelecimento. A empresa rural se enquadra na definição do direito, uma vez que o empresário é o próprio produtor rural, pessoa física ou jurídica, a atividade econômica organizada é o intercâmbio de bens e serviços e o estabelecimento é o local onde se desenvolve essa atividade, que é a propriedade rural (ULRICK, 2009, p.6).

A legislação tributária considera como atividade rural,

A exploração das atividades agrícolas, pecuárias, a extração e a exploração vegetal e animal, a exploração da apicultura, avicultura, suinocultura, sericultura, piscicultura e outras de pequenos animais; a transformação de produtos agrícolas ou pecuários, sem que sejam alteradas a composição e as características do produto in natura, realizada pelo próprio agricultor ou criador, com equipamentos e utensílios usualmente empregados nas atividades rurais, utilizando-se exclusivamente matéria-prima produzida na área explorada, tais como: descasque de arroz, conserva de frutas, moagem de trigo e milho, pasteurização e o acondicionamento do leite, assim como o mel e o suco de laranja, acondicionados em embalagem de apresentação, produção de carvão vegetal, produção de embriões de rebanho em geral (independentemente de sua destinação: comercial ou reprodução) (da COSTA ALVES; COLUSSO; 2005, p.3).

Segundo da Costa Alves, Colusso, (2005) empresa pode ser individual se é desenvolvida por uma só pessoa e coletiva quando é desenvolvida por uma sociedade. O empresário registra sua inscrição que o capacita ao exercício profissional de atividade econômica organizada. O produtor rural é considerado empresário quando sua atividade rural for a sua principal profissão.

Para demonstrar que a terra está legalizada o principal documento é o título definitivo. No caso de reforma agrária esse documento se obtém no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) já no caso de área pertencente ao Estado ele é obtido pelo Instituto de Terras e Colonização de Roraima (ITERAIMA). Esses dois documentos serão válidos se registrado em Cartório de Registro de Imóveis. Existem também outros documentos que comprovam que a terra está legalizada e permite ao produtor exercer suas atividades como o Contrato de Concessão de Uso (CCU) e a Declaração de Posse que é emitida pelo INCRA em área de reforma agrária (SEBRAE, 2018).

Quem faz parte da produção rural são

Toda pessoa física (produtor rural) ou jurídica (empresa agrícola/agropecuária), proprietária ou não, que desenvolve, em área urbana ou rural, a atividade agropecuária, pesqueira ou silvicultura, bem como a extração de produtos primários, vegetais ou animais, em caráter permanente ou temporário, diretamente ou por intermédio de prepostos (SEBRAE, 2018, pág.6).

As vantagens que o produtor rural possui é que:

Com o lote regularizado e o documento escriturado em Cartório de Registro de Imóveis o produtor rural passa a ter direito a adquirir financiamento bancário, solicitar na FEMARH o licenciamento, além de solicitar a visita de técnico da SEAPA para assessoria e elaboração de projeto, como também serem beneficiários dos programas de governo para o fomento da agricultura familiar, indígena e do agronegócio. Se o lote for de assentamento agrário, o produtor ainda terá direito a participar das ações de Políticas Públicas para reforma agrária como PRONAF, créditos de apoio ao desenvolvimento, auxílio a materiais de construção, entre outros (SEBRAE, 2018, pág.6).

## **2.2 A contabilidade e a administração rural**

O surgimento da contabilidade advém desde os tempos mais antigos e mostra que o homem primitivo já “cuidava da sua riqueza”, por meio da necessidade de contar seu rebanho. Segundo Ulrich (2009, pág.4) ela foi aprimorando de acordo com “aparecimento da escrita, o surgimento da moeda, a prensa de Gutenberg, o descobrimento da América, a invenção da



máquina a vapor, que deu impulso a Revolução Industrial; são marcos da nossa história que fizeram desencadear o desenvolvimento da ciência contábil”.

O Desenvolvimento da contabilidade se deu pela ligação do desenvolvimento econômico, transações sociopolíticas e socioculturais de cada época (ULRICH 2009 apud NAGATSUKA; TELES, 2002). Houve se a necessidade da avaliação do patrimônio e as atividades econômicas se tornaram complexas (ULRICH, 2009). Segundo ULRICH (2009, p.4) apud Crepaldi (2004, p.14), “a contabilidade geral surgiu, justamente, pela necessidade de se ter um controle maior sobre os valores a serem atribuídos aos estoques de produtos na indústria e, também, pela necessidade de tomar decisões quanto ao que, como e quando produzir”. Para o referido autor “ a Contabilidade de Custos surgiu da ascensão das empresas e a evolução tecnológica passando a ser uma das principais ferramentas para auxiliar os administradores a fazerem controles de suas empresas e tomarem decisões no âmbito gerencial”.

Segundo Crepaldi (2010), a Contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração confirmativa e a interpretação dos fatos neles ocorridos, com a finalidade de oferecer informações sobre sua composição e variação, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Nesse contexto surge a contabilidade rural, que é o ramo da contabilidade aplicada às empresas rurais. Para Ulrich (2009, p.5) a Contabilidade Rural “destaca-se como o principal instrumento de apoio às tomadas de decisões durante a execução e o controle das operações da empresa rural. Ela é desenvolvida dentro de um ciclo de coleta e processamento de dados que culmina com a produção e distribuição de informações de saída, na forma de relatórios contábeis”. Assim, a contabilidade tem o propósito de “Controlar o patrimônio das entidades rurais, apurar o resultado das entidades rurais e prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis” (CREPALDI, 2004 p.86).

Desta forma, pode se dizer que a Contabilidade é a radiografia de uma empresa rural que diz se um empreendimento rural está cumprindo suas metas e atingindo o objetivo do lucro (ULRICH, 2009). As organizações têm buscado profissionais que possuem capacidade de se adaptar as diversas circunstâncias e desafios que surgem, além de saber aprender de maneira rápida (AVELINO, et al,2012). Desta forma, é através da contabilidade que o

proprietário conseguirá organizar e gerenciar lucros e conseqüentemente o sucesso empresarial.

Assim, a contabilidade notoriamente é uma das principais responsáveis pela gestão de empreendimentos, muito utilizada na tomada de decisões, pois apresenta o crescimento, os fatores de risco, as dificuldades e soluções e a real lucratividade da empresa (POSSENTI, 2010). Para Süptitz, Wobeto e Hofer (2008) a contabilidade é uma ferramenta de extrema importância, pois controla o desempenho econômico, financeiro e patrimonial e é de grande auxílio na gestão da propriedade rural. Através das informações contábeis os produtores rurais têm a autonomia de tomar decisões, controla custos e identifica os sistemas de produção.

Entretanto, a contabilidade rural é uma das técnicas menos utilizadas pelos produtores rurais brasileiros, pois é vista como um método complexo e que apresenta um baixo retorno prático e financeiro. É preciso a conscientização por parte dos empresários e demonstrá-los a eficiência proporcionada por uma administração capaz de fornecer informações contábeis relevantes para as inúmeras decisões gerenciais, atualizando de maneira organizada os diversos usuários destas informações (VEIGA, 2004).

É importante salientar também que através da contabilidade de custos é possível influenciar diretamente a competitividade das empresas, através de registros dos custos dos produtos e dados para estudos de custos especiais para os usuários das informações contábeis. A contabilidade de custos é definida como a área que acumula, organiza, analisa e interpreta os custos dos produtos, dos estoques, dos componentes da organização, dos planos operacionais e das atividades de distribuição para determinar o lucro, para controlar as operações e para auxiliar o administrador na tomada de decisões e de planejamento (LEONE, 2000).

### **2.3 Gestão rural**

Lourenzani (2011, p.124) afirma que a “gestão de uma empresa rural é um processo de tomada de decisão que avalia a alocação de recursos escassos em diversas possibilidades produtivas, dentro de um ambiente de riscos e incertezas características do setor agrícola”. Segundo Ulrich (2009, p. 7) apud Marion (2002), “a Administração Rural é o conjunto de atividades que facilita aos produtores rurais a tomada de decisões ao nível de sua unidade de produção, a empresa agrícola com o fim de obter o melhor resultado econômico, mantendo a produtividade da terra”. Com relação a questão de “decidir o quê, quanto e como produzir,

controlar o andamento do trabalho e avaliar os resultados alcançados se constitui o campo de ação da Administração Rural”.

Segundo Arruda (2013, p.10) a “ administração rural surgiu no começo do século XX junto às universidades de ciências agrária, na Inglaterra e Estados Unidos nos chamados "land grant" com a preocupação de sobretudo, analisar, a credibilidade econômica e técnicas agrícolas. Para o referido autor, a “ administração de uma empresa rural se apoia principalmente no controle dos recursos globais de forma que o administrador alcance seus objetivos com o mínimo de recursos. Estes recursos são: → Recursos materiais; → Recursos humanos; → Recursos financeiros; → Recursos mercadológicos” . Desta forma, ao analisar todos os recursos, é possível traçar metas e objetivos para um determinado período. Controlar o campo, significa monitorar os itens Mão de obra; Estoque; Máquinas e equipamentos; Zootécnicos; Agrícolas; Inventário.

Toda propriedade rural, por mais simples que seja, envolve uma complexidade de atividades, custos e problemas. Assim, precisa ser bem gerenciado, e o administrador é o “responsável pelas tarefas de planejamento (produção e finanças), organização (produção e administração), direção de seus subordinados diretos e controle (produção, administração e finanças)” (ULRICH, 2009, p.7).

Existem princípios para um bom administrador. São eles:

Saber utilizar princípios, técnicas e ferramentas administrativas; Saber decidir e solucionar problemas; Saber lidar com pessoas: comunicar eficientemente, negociar, conduzir mudanças, obter cooperação e solucionar conflitos. Ter uma visão sistêmica e global da estrutura da organização; Ser proativo, ousado e criativo; Ser um bom líder; Gerir com responsabilidade e profissionalismo. ter visão de futuro (ARRUDA, 2013, p.12).

É de extrema importância que o administrador saiba dirigir o empreendimento pois é função essencial para conseguir um bom sucesso considerando que deve estar a par de três fatores: o relacionamento interpessoal, liderança e comunicação (ARRUDA, 2013). A busca de melhores resultados se dá pelo saber administrar, bem como ter uma força de equipe de trabalho qualificada, treinada, desenvolvida e satisfeita com o serviço em questão.

A boa administração de um empreendimento rural proporciona ao proprietário lucratividade exponencial por se ter em vista todo o investimento, custos e gastos. Nesse

âmbito, conhecer o mercado e os processos de produção é de grande importância usar da tecnologia como facilitadora de tempo (DORNELAS, 2008).

### **3. METODOLOGIA**

O presente estudo possui metodologia de pesquisa exploratória. Para Raupp e Beuren (2006), o estudo exploratório se dá por meio da busca do conhecimento com maior profundidade acerca do tema.

Em relação aos procedimentos técnicos, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, a busca foi feita em artigos e revistas acadêmicos bem como teses e dissertações. Quanto a tipologia de pesquisa, o trabalho será classificado como qualitativa, que possui a finalidade de descrever a complexidade de determinado problema, analisar e compreender o assunto em questão.

### **4. DISCUSSÃO**

Desde os tempos antigos o homem necessita de organizar e gerenciar lucros. Assim, por meio da contabilidade ele pode não apenas gerenciar, mas garantir que seja uma ferramenta aliada à tomada de decisões em busca da maximização dos resultados organizacionais. Seja em qualquer área, a contabilidade é importantíssima e responsável pelas informações sobre a situação de uma empresa. No campo, a contabilidade vem ganhando espaço e é cada vez mais imprescindível sua implantação, pois o setor agrícola é fundamental para o desenvolvimento do Brasil.

O agronegócio nacional possui grande representatividade na economia do país. É um lugar com clima, solo, água, relevo e luminosidade favorável ao agronegócio. Possui aproximadamente 8,5 milhões de quilômetros sendo o mais extenso da América do Sul. É o quinto do mundo com poder de expandir a capacidade agrícola sem agredir o meio ambiente. O ano de 2019 foi considerado como de bons resultados para a produção agropecuária e também em faturamento para o setor.

O novo cenário econômico mundial vem sendo tomado pelos avanços e inovações tecnológicas, aos quais nascem desafios sobre o controle de informações em tempo real e a agilidade na tomada de decisões. A empresa ganhou papel de destaque no mundo capitalista, estando no centro da economia moderna contemporânea, exercendo seu papel como base de uma nação em crescimento e desenvolvimento.

A propriedade rural se torna uma empresa rural quando ocorre a consolidação de sua gestão, almejando qualidade e economia nas atividades administrativas. Ou seja, o produtor além de produzir também se preocupa com a gerência de sua propriedade rural e introduz tecnologias para auxiliar nas atividades.

As várias atividades presentes nas propriedades rurais, como compra, venda, contratação de serviços, produção, são de responsabilidade dos administradores que necessitam estar por dentro da rentabilidade e resultados de sua atividade produtiva, as fontes de receitas e tipos de despesas e como aprimorar cada uma. Assim, há a necessidade de tomada de decisões do empreendimento agropecuário de forma rápida, conforme as mudanças da política e à economia do país (ULRICH, 2009).

Nesse contexto, os gestores têm a consciência de que as práticas contábeis são ferramentas essenciais para a tomada de decisões em qualquer campo administrativo. Em se tratando do agronegócio, segundo Ulrich (2009, p. 11) “a contabilidade auxilia o gestor no controle de gastos, na previsão de investimentos e nas reservas necessárias, já que o agronegócio lida com fatores sazonais, o que torna este tipo de gestão uma variante de incógnitas”.

Dessa forma, faz-se necessário a adesão de estratégias administrativas que busquem a redução dos custos de produção bem como o aumento do lucro por meio da contabilidade financeira de um empreendimento rural. Nesse sentido, para Colussi, Weiss, de Souza e de Oliveira (2016) a administração rural se tornou um meio para se identificarem os principais obstáculos dentro dos sistemas produtivos, levantando informações que possam aumentar a sua eficiência.

No entanto, observa-se que atualmente boa parte dos produtores rurais adota decisões baseadas apenas à sua experiência, à tradição, potencial da região e à disponibilidade de recursos financeiros e de mão-de-obra. Quando a rentabilidade é baixa, o produtor percebe, mas tem dificuldade em quantificar e identificar os pontos de dificuldade do processo produtivo (SOUZA FILHO et al, 2004).

Portanto, o administrador deve estar presente juntamente com o contador para lhe mostrar quais caminhos possíveis a serem seguidos almejando a lucratividade, crescimento e eficácia na gestão do agronegócio (ALMEIDA, 2013). Assim, faz-se necessário a adesão de estratégias administrativas que busquem a redução dos custos de produção bem como o aumento do lucro por meio da contabilidade financeira de um empreendimento rural. Nesse sentido, para Colussi, Weiss, de Souza e de Oliveira (2016) a administração rural se tornou

um meio para se identificarem os principais obstáculos dentro dos sistemas produtivos, levantando informações que possam aumentar a sua eficiência.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a contabilidade rural ainda encontra barreiras que dificultam suas aplicações, e que tem um longo caminho a percorrer rumo ao conhecimento e aceitação pelas pessoas que necessitam de seus princípios. Para o sucesso de toda empresa ou empreendimento, é necessário obter todos os recursos necessários. E com o produtor rural não é diferente, agora só produzir não basta mais, é preciso estar ligado às mudanças provenientes do mundo moderno provocadas pela globalização.

A competitividade e a relação direta com o mercado brasileiro e internacional exigem maior preparo e organização por parte de todos, pois a cada dia que se passa novas tecnologias são criadas e aperfeiçoadas. Portanto, é necessário se atualizar para poder oferecer todo conhecimento sobre técnicas e estratégias, e assim, poder garantir melhor gestão do negócio.

A contabilidade rural é de extrema importância para garantir um bom entendimento do negócio. Decisões relevantes podem ser feitas a partir da análise de finanças. Assim, é possível tomar ações mais assertivas e conscientes. A contabilidade rural atua como grande auxiliador na questão do gerenciamento e na adoção de estratégias que possibilitam a melhoria dos resultados. Portanto, é possível aumentar a produtividade e o lucro dos negócios.

A contribuição do presente estudo para a academia se dá pelo fato de que a abordagem ao tema é um campo muito vasto e rico de aprendizados e de contribuição para o meio acadêmico, visto que deve-se buscar o conhecimento do ambiente rural para criar ferramentas contábeis de inclusão do meio rural.

Assim, a boa administração de um empreendimento rural proporciona ao proprietário lucratividade exponencial por se ter em vista todo o investimento, custos e gastos. Nesse âmbito, conhecer o mercado e os processos de produção é de grande importância usar da tecnologia como facilitadora de tempo (DORNELAS, 2008). É através de um gerenciamento contábil bem elaborado junto a outros fatores naturais das atividades rurais, pode-se obter através do uso da contabilidade, eficiência e eficácia na atividade rural. Portanto, é cada vez

mais necessário o proprietário rural conhecer as técnicas que são ligadas a contabilidade olhando para sua propriedade como uma empresa com a finalidade de manter-se competitivo almejando lucros com a melhor gestão da atividade rural.

## REFERÊNCIAS

- ARRUDA, Leonéia. **Administração rural e economia rural**. Instituto formação, 2013.
- ALMEIDA, Karini Zilli de. **Contabilidade rural: ferramentas estratégicas de apoio à gestão do agronegócio**. 2013.
- AVELINO, Bruna Camargos, et al. **Análise do perfil dos estudantes em Ciências Contábeis e sua relação com o processo de convergência das normas contábeis**. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 2012, 182: 62-77.
- AZER, Adriano Marques. **Tempos modernos da administração rural**. FUCAMP, Brasil, 2007, 6.
- CASAS, Suzane Figueiredo. **Práticas de gestão no sistema de produção da cultura da mandioca na localidade de Juazeiro—Município de Irará Bahia**. 2015.
- COLUSSI, J., WEISS, C. R., de SOUZA, Â. R. L., & de OLIVEIRA, L. (2016). **O agronegócio da soja: Uma análise da rentabilidade do cultivo da soja no Brasil**. *Revista ESPACIOS| Vol. 37 (Nº 16) Año 2016*.
- CHAGAS, Mário Francisco, et al. **O USO DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE NA ATIVIDADE RURAL**. *Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática*, 2014, 2.1.
- CREPALDI, S. (2010). Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e pratica**. São Paulo.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisoria**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- DA COSTA ALVES, Patrícia Medianeira; COLUSSO, Ana Cláudia. **Empresa Rural e o novo Código Civil**. *Revista Eletrônica de Contabilidade*, 2005, 2.3: 10.
- DE AVILA, Mario Lúcio; DE AVILA, Silvia Starling Assad; FERREIRA, Cleone José. **Administração rural: elementos de estudo na fazenda Córrego da Liberdade no município de Ipiranga de Goiás**. *Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*, 2002, 1.2: 1-8.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**. Elsevier Brasil, 2008.
- GARCIA, Roni Antonio. **Administração Rural: Teoria e Prática**. São Paulo: Juruá, 2012.
- KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O perfil do profissional contábil**. *acesso em*, 2012, 11.
- LEONE, George SG. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2000, 2.
- LOURENZANI, Wagner Luiz; DE SOUZA FILHO, Hildo Meirelles; BÀNKUTI, Ferenc Istvan. **MANAGEMENT OF THE RURAL FIRM-A SYSTEMIC APPROACH**. In: *IV International Conference on Agrifood Chain/Networks Economics and Management*. 2003.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 2000.
- POSSENTI, Marco Antonio. **Proposta de uma sistemática para apoiar a gestão econômico-financeira de agroindústrias familiares de pequeno porte**. 2010.



RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2006.

SEBRAE, (2018). **Cartilha do Produtor Rural 2.** [https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RR/Anexos/cartilha\\_produtor\\_rural\\_2.pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RR/Anexos/cartilha_produtor_rural_2.pdf). Acesso em 04 de dezembro de 2019

SILVA, Roni A. Garcia da. **Administração Rural: teoria e prática**, 1989, 2.

SILVA, Felipe Gustavo Pavan, et al. **A contabilidade rural para maximização de lucros. Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, 2013, 1.1.

SOUZA FILHO, H. M. D., Buainain, A. M., Guanziroli, C., & Batalha, M. O. (2004). **Agricultura Familiar e Tecnologia no Brasil: características, desafios e obstáculos.** In *CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL* (Vol. 42).

SÜPTITZ, Luciane Andréa Siedleski; WOBETO, Marciani Carla Rhoden; HOFER, Elza. **Gestão de custos na suinocultura: um estudo de caso.** In: *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*. 2008.

ULRICH, Elisane Roseli. **Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio.** *Revista de Administração e Ciências Contábeis da IDEAU*, 2009, 4.2: 1-13.

VALLE, Francisco. **Manual de contabilidade agrária: a produção agrária, a administração da empresa agrária, a contabilidade agrária.** Atlas, 1985.

VEIGA, Teresa Maria Lopes da, et al. **Estratégias e resultados com ênfase na Contabilidade Ambiental: um estudo de caso na Empresa Beneficiadora de Arroz uma implementação do método GAIA.** 2004.